

# **Demandas Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros**

Antônio José Brandão Peixoto

## **Reconhecer a autonomia e independência dos CPM.**

Desde a sua criação, em 2013, Lei Municipal 15.764/2013, em seus arts. 34º e 35º, e da Lei Orgânica do Município de São Paulo, em seu art. 2º

os Conselhos tem como premissas e conceitos básicos:

1. Participativo: significa exercer o controle social sobre o planejamento governamental ao fiscalizar ações e gastos públicos podendo sugerir ações e políticas públicas;
2. garantia de representação igualitária das relações entre sociedade e ente público;
3. independência;
4. autonomia;
5. liberdade de ação;
6. pautas próprias e regionalizadas.

Por último, vale ressaltar que os conselhos participativos são instrumentos da sociedade civil para ampliar a participação social e a transparência na gestão pública, esclarecendo que colaboração não significa submissão ao órgão.

## **Respeitar a transparência das informações necessárias ao bom desempenho das atividades entre o CPM e a Sub Prefeitura.**

A LAI, Lei de Acesso a Informação, Lei nº 12.527, sancionada em 18 de novembro de 2011, regulamenta o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas e é aplicável aos três poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Esta Lei representou um importante passo para a consolidação do regime democrático brasileiro e para o fortalecimento das políticas de transparência pública.

A Lei institui como princípio fundamental que o acesso à informação pública é a regra, e o sigilo somente a exceção. Para garantir o exercício pleno do direito de acesso previsto na Constituição Federal, a Lei define os mecanismos, prazos e procedimentos para a entrega das informações solicitadas à administração pública pelos cidadãos. A Lei igualmente determina que os órgãos e entidades públicas deverão divulgar um rol mínimo de informações pro ativamente por meio da internet. O que não vem ocorrendo com a devida normalidade necessária.

## **Maior integração e participação efetiva dos responsáveis da Sub Prefeitura, principalmente do Sub Prefeito e equipe direta com os representantes do CPM.**

Acreditamos que a perfeita integração entre os representantes do CPM e o Sub Prefeito e sua equipe, trarão maior eficiência na resolução de demandas trazidas pelos munícipes da região bem como na busca de soluções mais eficazes tendo como consequência uma maior aceitação e respeito a estes organismos por parte da população.

na última reunião teve uma cobrança a respeito da situação de aumento dos moradores de rua na região do Jardim Paulista

**Estabelecer compromisso de realizar os 05 projetos votados pelos munícipes para serem incluídos na PLOA de 2021 conforme relação.**

Pinheiros

A) PROPOSTA 230

TEMA: Outros temas

Implantação de projeto de coleta residencial de resíduo orgânico doméstico

Texto completo: Implantação de projeto piloto de coleta residencial de resíduo orgânico doméstico para compostagem no perímetro ID 429 Ecobairro Por quê? A questão do lixo é um dos temas críticos para a cidade de São Paulo. Com aterros sanitários operando com a capacidade próxima do limite, modelar alternativas para uma melhor gestão dos resíduos sólidos é urgente. A cidade de São Paulo gera, em média, 10 mil toneladas de lixo doméstico diariamente. Análises dos resíduos coletados indicam que cerca de 51% deste volume é AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PLOA 2021 CONTRIBUIÇÕES ELEITAS 70 composto por materiais orgânicos, passíveis de compostagem, e que acabam seguindo para o aterro sanitário. Dados da Secretaria Municipal das Subprefeituras apontam que a subprefeitura de Pinheiros concentra o maior índice de volume diário de resíduo seco domiciliar por habitante na cidade de São Paulo – 1,7kg. A Amlurb – Autoridade Municipal de Limpeza Urbana – já detém conhecimento técnico sobre o tema da compostagem, pois realiza o manejo de resíduos orgânicos de feiras livres que são direcionados para um pátio de compostagem na região da Lapa. Por sua vez, o perímetro Ecobairro – ID 429, um dos perímetros de ação no Plano Regional da Subprefeitura de Pinheiros, também desfruta de proximidade com o tema, visto que um grupo de moradores realiza a prática da compostagem comunitária de seus resíduos orgânicos há cerca de três anos. Portanto, já existe um nível de sensibilização, engajamento, entre os moradores deste perímetro ao tema, o que facilitaria o estudo e consequente implantação de um projeto piloto capaz de trazer relevante impacto positivo para a gestão do lixo na cidade de São Paulo.

Pinheiros

B) PROPOSTA 379

TEMA: Saneamento

100% de cobertura de esgoto e acesso universal à água limpa

Texto completo: Queremos 100% de cobertura de esgoto e de acesso a água limpa Especialmente na situação atual, ficou clara a importância do saneamento ambiental para além do combate já sabido de doenças como a hepatite A, febre tifóide, febre amarela, diarreia, cólera, amebíase e malária, visto que essas enfermidades podem ser provocadas pelo contato com o esgoto (parasitas presentes em dejetos humanos), consumo de alimentos ou água contaminada. O agravamento das condições das pessoas podem oferecer condições quase ideais para o cultivo de doenças, incluindo aquelas que podem atingir proporções epidêmicas ou pandêmicas. É preciso considerar um efeito real do ambiente na saúde, passando por uma mudança do tratamento passivo para um envolvimento ativo analisando as condições, causas, ligações AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PLOA 2021 CONTRIBUIÇÕES ELEITAS 71

e soluções para os problemas de saúde. Precisamos redirecionar nossos recursos de atividades que exacerbam a crise para aqueles que a superam, sem compromisso, não seremos capazes de instituir mudanças que devem beneficiar todos os indivíduos. Por exemplo, alguns bairros podem ter uma atmosfera de desconfiança, perigo e condições para o cultivo de doenças. Melhorias, transformações da qualidade urbanística do ambiente construído levam necessariamente ao suporte e promoção de uma ampla gama de benefícios: econômicos, uma melhor qualidade de vida, como por exemplo passar o tempo em torno de pessoas, refrescando o espírito e, às vezes, levando a uma ação mais ativa social e política. Independente se uma comunidade é rica ou pobre, ela precisa de ambientes bem construídos onde as pessoas podem se reunir fisicamente, livremente de forma confortável, ir e ficar o tempo que quiser e falar sobre o que elas precisam falar. As pessoas precisam de outros lugares além de sua casa ou local de trabalho, que apoiem as necessidades da comunidade, onde se sintam confortáveis sem gastar muito dinheiro.

Pinheiros

C) PROPOSTA 451

TEMA: Transportes e mobilidade

Melhora geral dos calçamentos de todo o bairro

Texto completo: 3. CALÇADAS EM SÃO PAULO Permitir que as cidades tenham informações coerentes das calçadas, entendimento da legislação pelo Município e transparência. Criação do Código de Fiscalização Municipal com a reunião de toda a legislação vigente quanto à fiscalização, Criação de Sistema de Georreferenciamento e Visão Computacional para gerir as calçadas, Colaboração coletiva e abertura dos dados sobre as calçadas. O ordenamento do solo e subsolo urbanos melhorará a paisagem paulistana como um todo, com a cooperação das concessionárias e o acesso à rede subterrânea por meio de eixos removíveis. A alteração do sistema de redes, com o compartilhamento das galerias entre as redes de infraestrutura/utilidades urbanas e o seu

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PLOA 2021

CONTRIBUIÇÕES ELEITAS 72 Georreferenciamento em carta única são necessidades exigidas nas legislações. O estímulo a outros usos das calçadas proporcionará um ambiente onde as pessoas possam se sentir confortáveis e novos caminhos para o futuro das cidades. Vegetação, canteiros verdes das calçadas, Mobiliário urbano: bancos, expositores, equipamentos de ginástica e tecnologias diversas que visem melhorar a qualidade de vida das cidades. A drenagem eficiente proporcionará a resiliência das calçadas. Calçadas com inclinação transversal, jardins de chuva, canteiros verdes A padronização garantirá espaço suficiente para que as pessoas transitem e permaneçam nas calçadas. Confere conforto e segurança aos deslocamentos a pé. Calçadas com dimensionamento adequado e superfícies qualificadas A acessibilidade universal oferece um espaço urbano que todas as pessoas podem utilizar. Rebaixamento da calçada Piso tátil Inclinação longitudinal Conexões seguras, propiciam deslocamentos a pé contínuos e conectados com outros meios de transporte. Conectividade, esquinas, faixa de travessia de pedestres, pontos de parada e estações do transporte coletivo Sinalização coerente, promove a comunicação entre as pessoas e o espaço urbano. Sinalização informativa, semáforos para pedestres Segurança permanente, convida as pessoas a conviverem mais com a cidade. Iluminação pública, fachadas ativas E por fim mudar a Governança das Calçadas em São Paulo, responsabilidade de construção das calçadas. Adaptar o normativo da Lei federal Nº 13.204/2015 que institui o acordo de cooperação com organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, por exemplo Cooperativas de serviços e infraestrutura, para que somente a Administração Pública, as empresas e pessoas que possuam acordos de cooperação com a Prefeitura, que disponibilizará a orientação técnica, como por exemplo, Cooperativas de Calceteiros, executem a readequação, construção, reconstrução e

conservação de calçadas com os padrões e técnicas adequadas, e através de sistemas e várias operações digitais, estas organizações da sociedade civil, façam os contratos online com financiamentos em muitas parcelas aos proprietários de imóveis, através de diversos meios de pagamento. ZELADORIA URBANA E MELHORIAS DE BAIRRO 1. REVISÃO DAS PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DAS RUAS E PRAÇAS E NOVO PROJETO DE SINALIZAÇÃO PARA PEDESTRES Há muitas placas de identificação de ruas e praças da cidade de São Paulo inexistentes, inclinadas, tortas ou apagadas. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PLOA 2021 CONTRIBUIÇÕES ELEITAS 73 Solicitamos a revisão das placas e também uma melhora dos projetos de sinalização para pedestres da cidade de São Paulo, que podem utilizar mapas, textos, símbolos e pictogramas para fornecer uma orientação clara. Há maneiras de fazer as várias partes da paisagem urbana mais fáceis de ler e entender. Por exemplo, mapas fornecem um foco claro para informações relevantes que precisamos entender, permitem e facilitam compreender a territorialidade, a gestão ou representação do espaço e dos fenômenos que nele ocorrem. A busca de caminhos num percurso abrange todas as maneiras pelas quais as pessoas se orientam no espaço físico e navegam de um lugar para outro. Informações históricas sinalizadas sobre ruas, avenidas, praças carregam ao longo do caminho o laço da memória afetiva, raízes e memórias, que são erodidas diariamente diante das intensas e rápidas mudanças.

Pinheiros

D) PROPOSTA 472

TEMA: Assistência Social

Mais e melhor estrutura à população de rua

Texto completo: No atual estágio que estamos passando a população de rua precisa de mais estrutura com relação a benefícios que os ajudem a sair das ruas, desde atendimento psicológico, benefícios assistenciais para necessidades básicas ajuda aluguel.

Pinheiros

E) PROPOSTA 505

TEMA: Saúde

Construção de uma UPA na região

Texto completo:

construção de uma unidade de pronto atendimento (upa) dentro da nossa região. Reabertura total do Hospital Sorocabana, do Hospital Panamericano que pertence ao Governo do Estado de São Paulo e AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PLOA 2021 CONTRIBUIÇÕES ELEITAS 74 funcionamento pleno do Hospital Universitário da USP. O Hospital Universitário é um serviço estruturado e pronto para uso com 2.000 residentes da USP e com concurso realizado para contratação de outras categorias, bastando apenas sua convocação para posse. Hoje, apenas presta serviços parciais das 7:00 às 19:00, podendo disponibilizar outros 256 leitos se sair da categoria referenciado e abrir 24 horas - ou seja, sem nenhum custo adicional de infraestrutura, mas tão somente para mobilização de pessoal/mão de obra especializada.

# Deiny Façanha Costa

## **Atropelamento de Marina Kohler Harkot**

Prezado Prefeito Bruno Covas

Prezada Sra. Elizabete França, Secretário Municipal de Mobilidade e Transporte

Prezado Sr. Acacio Miranda da Silva Filho, subprefeito de Pinheiros

À Secretaria de Segurança Pública (SSP)

À Companhia de Engenharia de Tráfego (CET)

Eu, Deiny Costa, na qualidade de Conselheira do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros no biênio 2020-2021, venho por meio juntamente com a Conselheira Neiva Otero e os Conselheiros Vitor Veloso, Gilberto Guimarães, Paulo Beneti, Nelson de Souza Pinto Neto solicitando à Subprefeitura de Pinheiros e à Secretaria da Segurança Pública (SSP) a apuração imediata do atropelamento e morte da ciclista Marina Kohler Harkot na Avenida Paulo VI na noite de 08 de Novembro de 2020. Exigimos que o caso seja apurado com a devida seriedade e que o motorista responsável pela morte da Marina - que covardemente se evadiu do local do acidente - seja investigado e indiciado. Solicitamos também à Secretaria Municipal de Trânsito (SMT) e a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) que sejam tomadas as devidas providências para evitar que mais mortes de ciclistas no trânsito ocorram. Segundo o relatório anual de acidentes de trânsito de 2019 publicado pela CET, 791 pessoas morreram em decorrência de acidentes de trânsito sendo 31 ciclistas. O local onde Marina foi atropelada permite o desenvolvimento de grandes velocidades, já que são 4 faixas largas em declive sem qualquer redutor de velocidade como lombada, lombada eletrônica, lombofaixa ou radar; velocidades incompatíveis com a circulação de pessoas no espaço público. Há estudos consolidados e de conhecimento geral que a alta velocidade dos veículos é a principal causa de morte no trânsito. Assim, a displicência em tomar as devidas atitudes para controle da velocidade torna o poder o público corresponsável pelas mortes.

Além de permitir a alta velocidade dos veículos, a situação das ciclovias, que deveriam ser implantadas para dar segurança aos ciclistas, é gravíssima. A ciclovia da Sumaré foi implantada no canteiro central da via, compartilhada com os pedestres, apresenta diversos obstáculos físicos ao longo da sua extensão e não tem iluminação adequada, formando um conjunto de características que explicam a alta ocorrência de abordagens e furtos na mesma. Essa ciclovia, assim como a da Faria Lima no trecho próximo ao Instituto Tomie Ohtake (citando apenas trechos na Subprefeitura de Pinheiros, mas que se repetem por toda cidade), não é segura para os ciclistas durante o dia e muito menos à noite. Não é a presença da polícia em alguns momentos do dia que vai tornar o espaço seguro. Ciclovias e ciclofaixas devem ser implantadas em locais que realmente permitam deslocamentos seguros para os ciclistas - não em sobras de espaço urbano - e devem prover boas condições de segurança pública e viária.

Toda pessoa tem o direito de se locomover livremente e do modo que desejar pela cidade e é responsabilidade do poder público garantir que estes deslocamentos sejam seguros. A Marina Harkot estava exercendo o seu direito de voltar para casa. Assim como ela, centenas de pessoas morrem todos os anos pela imprudência de motoristas e pela incapacidade do poder público de prover segurança.

Nenhuma morte no trânsito deve ser tolerada. Todo motorista deve arcar com as suas responsabilidades e é obrigação do poder público assegurar a sobrevivência das pessoas nos seus deslocamentos diários.

Contando com a compreensão e colaboração de V.S.as, desde já

agradecemos. Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

### **Implantação emergencial de ciclofaixas operacionais.**

Enviado via ofício:

“Prezados Srs Acacio Miranda - Subprefeito, Luiz Carlos Portella - Chefe de gabinete e Renato Gomes - Coordenador de governo local.

Eu, Deiny Costa, na qualidade de Conselheira do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros no biênio 2020-2021, venho por meio deste informar que em votação majoritária, 12 dos 18 conselheiros votaram a favor de acatar o pedido da Ciclocidade - Associação de Ciclistas de São Paulo - para que seja promovida de forma emergencial a instalação de ciclofaixas operacionais nas principais ruas e avenidas dos bairros de São Paulo.

Trata-se, em primeiro lugar, de se incentivar e se garantir o devido distanciamento social nos deslocamentos imprescindíveis. A medida – já testada e aplicada em grandes cidades ao redor do mundo, como Bogotá, Buenos Aires, Quito, Nova Iorque, Seattle, Califórnia, Paris e países como Nova Zelândia e, mais recentemente no Reino Unido, entre outros – , visa fundamentalmente garantir o deslocamento seguro e eficiente de trabalhadores essenciais que foram impactados com medidas de restrição da mobilidade em função da COVID-19.

Apesar da principal orientação ser de ficar em casa e manter o isolamento social, sabemos que diversos segmentos - como saúde, logística, mercados, farmácia - permanecem ativos, implicando o deslocamento das pessoas nele empregadas ou dele dependentes.

Em segundo, trata-se de implementar o que já consta do ordenamento legal nacional, com destaque, por exemplo, à Lei Federal n. 12.587/2012, que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana , cujo Artigo 6o, II, estabelece como diretriz a prioridade de modos de transporte não motorizados sobre os motorizados.

Nesse sentido, é preciso que São Paulo protagonize este importante momento, implemente as ciclofaixas operacionais e outras ferramentas de urbanismo tático - medidas rápidas, baratas, adaptáveis, de baixo custo e alto impacto - para efetivar o acesso democrático à cidade, como consignou também a Lei Federal 10.257/2001, o Estatuto da Cidade.

A análise da Pesquisa Origem e Destino 2017 do Metrô mostra que a adoção da bicicleta como meio de transporte é viável para a maior parte dos casos, principalmente no que se refere à substituição do uso de carros. Segundo a pesquisa, das viagens de automóveis privados, aproximadamente 16% são viagens de menos de 1km. A maior parte das viagens, 51%, são de até 3,5km que é a distância normalmente percorrida pelo sistema de bicicletas compartilhadas da cidade. Das viagens de automóveis privados, 69% são de até 7km, limiar da distância considerada ‘pedalável’ sem grandes esforços - ou em conexão com o transporte público. Dessa forma, é possível a substituição do automóvel pela bicicleta.

bicicleta alinhada ao transporte de média e alta capacidade também possibilita o deslocamento mais seguro e viável para maior parte da população que não possui automóvel. Afinal, é a população das faixas de renda mais baixas que mais dependem do transporte coletivo e que estão mais vulneráveis por serem os trabalhadores essenciais e ao se arriscar nos deslocamentos durante a pandemia.

É possível, em tempos de COVID19, fazer com que as pessoas que se deslocam o façam de maneira saudável, segura, limpa, que não provoca colisões e feridos, e que respeita o distanciamento social. Além de que com o devido estímulo a mobilidade ativa, medidas de restrição da circulação de carros como o rodízio e a redução da frota ônibus, não precisam resultar em maior aglomeração no transporte público.

Esta solicitação reforça demandas já alinhadas a outras submetidas ao Conselho Municipal de

Transporte e Trânsito (CMTT) , cujo colegiado conta com cadeiras de representantes de ciclistas e que tem feito sugestões também nesse sentido à prefeitura municipal.

Contando com a compreensão e colaboração de V.Sa., desde já agradecemos.

Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.”

## Fabiano Sannino

### **Posicionamento sobre a situação dos fios nos postes**

Também não vou me alongar muito, eu queria fazer uma pergunta, aconteceu um fato aqui na região, de um acidente, de um caminhão que passava na Alameda Santos, e porque os fios de rede estão muito baixo, ele enganchou nos fios e chicoteou, e quase acertou o pessoal na rua, que estava atravessando a calçada, um fato desse, como deve ser levado, tanto a nossa regional, ou aos locais de cuidado, porque na verdade o caminhão quebrou um cabo público, foi embora, mas o cabo estava muito baixo, pois estão todos aqui na região, bem estragados, e ia decepar um grupinho de pessoas que passou na rua, como é orientado, nós como munícipes, e eu falando com o pessoal aqui do condomínio, do local, que isso deve ser levado.

### **Aumento no número de moradores de rua.**

“Caros, este relato foi apresentado por alguns moradores da região Jardim Paulista que estão preocupados com o aumento de sem tetos e acesso as vias públicas.

Os principais pontos de questionamento estão em:

Aumento do número de sem teto na região, não apenas na via principal (Av. Paulista), mas em diversas ruas perpendiculares e paralelas.

Sem querer debater a crise social que este fato remete, a questão levantada foram:

As calçadas que já não são acessíveis, estão agora com barracas de camping, Barracas de papelão e armazenamento de lixo e entulho, que impedem o trânsito e dificultam a limpeza.

Este problema não está centralizado perto dos parques, ou nas vias com muitas empresas, como no caso do Trianon e Parque Mario Covas (videm fotos), mas também por diversas ruas de uso majoritariamente de moradores.

Devido este aumento de moradores e a iluminação deficiente da região em diversas ruas, os moradores estão sendo abordados de forma agressiva para " ajudar com um trocado", durante o dia e durante a noite,

O policiamento da região, pouco faz, ou não pode fazer (não saberia dizer), para evitar estas cenas. Fato que pessoalmente presenciei, quando estando na Rua Pamplona com a *Alameda Santos*, presenciei duas senhoras (mais de 60 anos) sendo abordadas por um morador de rua local, que exigiu um apoio. No susto, estas senhoras saíram correndo no meio da Pamplona e quase foram atropeladas. Fato que foi presenciado por mim, e por um policial que estava na mesma esquina que eu, e que apenas desviou o olhar e seguiu para outro lado.

Nesta linha também foi informado, devido estas calçadas estarem sendo utilizadas para moradia, durante a noite, casos de mulheres precisando “mudar de calçada” para não serem importunadas ou até pior.

Sabemos que este caso é crônico em São Paulo, mas o crescimento de sem teto na região, já foi ate reclamação ao Vivo de Rádios locais, que apresentaram uma reclamação de moradores em baixo do vão entre a Paulista e Rebouças.

Deixo este relato aos colegas e peço sugestão se devemos enviar a Sub um pedido de posicionamento sobre o caso”

## Maurício Ramos De Oliveira

**Poda de árvore, demanda vinda de munícipe, Rua Miguel Rodrigues, 181 - Vila Beatriz. ATENDIDA**

“Boa tarde,

Venho solicitando junto a Prefeitura e a Enel a poda de uma árvore em frente a minha casa. Ela está muito grande e com galhos pendendo para a direção da minha casa.

A dois anos venho tentando resolver esta questão. Ainda mais agora com o aumento das chuvas e ventos, pois os galhos estão atravessando a rua e são pesados.

Preciso de uma solução urgente, pois temo um acidente em minha casa ou com pessoas e carros que circulam pela rua.”

## Nélson De Souza Pinto Neto

1. Árvore Rua Atlantica nº 60
2. Invasão Convenção de Itu
3. Alagamento na João Pinheiro
4. Festas - Ministro Rocha 1060
5. Depósito de materiais da Sabesp na rua Haiti
6. Ambulantes Clandestinos na Viela Ouro Branco
7. Aumento da construção e letreiro irregular - Emporio Tuga - Al. Lorena 1263
8. Coifa barulhenta - Bar Astor - Oscar Freire 163

## Paulo Andréa Benetti

**Fiscalização mais eficiente nas construções dos novos empreendimentos na Vila Cordeiro**

Região com invasões das calçadas e ruas, além da sujeira, estragando as ruas que são a maioria de paralelepípedo, como também atrapalhando o trânsito local

## Régis Mendes Gabriel

1. Foi solicitado no ano de 2019 mecanismos de interação com os técnicos locais da Subprefeitura de Pinheiros e fazer a integração deles (sejam coordenadores, supervisores, chefes de unidades) com o Conselho Participativo, que participa dos processos de políticas públicas do território da Subprefeitura de Pinheiros. Exemplo: comissão técnica de apoio, visita monitorada, presença no conselho dos técnicos locais.



2. Ajuda a comunidade da região da Subprefeitura de Pinheiros no tratamento dos conflitos e demandas sociais referentes ao Carnaval de Rua que se realizará no ano que vem. Em 14 de fevereiro de 2019, o Conselho Participativo Municipal de Pinheiros realizou seu 2º. Diálogo Aberto, desta vez com foco no tema: Carnaval de São Paulo e seu impacto em Pinheiros e do evento coletamos questões de destaque na busca de uma melhoria na gestão do Carnaval em Pinheiros.

3. Solicitamos no ano de 2019 à Subprefeitura o fomento da transparência ativa (divulgação de informações por iniciativa do próprio órgão público, sem que tenha havido solicitação) da Subprefeitura de Pinheiros e a abertura de dados precisos, para combater a corrupção e facilitar a formulação e avaliação das políticas públicas:

- Solicitamos que a Subprefeitura de Pinheiros disponibilize os seus relatórios de execução orçamentária atualizados e em local visível (quadro na entrada da Subprefeitura) - Lei Ordinária nº 13.949/2005, de 21 de janeiro de 2005, (dispõe sobre a apresentação de relatórios de elaboração e de execução orçamentárias).
- Solicitamos que o site da Subprefeitura de Pinheiros tenha sempre a execução orçamentaria completa - Portaria Intersecretarial nº 03/2014 - CGM, ato normativo da Controladoria Geral do Município de São Paulo, (cria normas e procedimentos para a transparência ativa de todos os órgãos e entidades da Administração Municipal).
- Solicitamos que a Subprefeitura de Pinheiros disponibilize as informações geolocalizadas dos serviços prestados (Sistema de Gestão de Zeladoria) de zeladoria relativas à Subprefeitura, no portal de Dados Abertos da Prefeitura de

Av. das Nações Unidas, 7123 - Alto de Pinheiros, São Paulo - SP, 05425-070

São Paulo - Lei Ordinária nº 16.255/2015, de 10 de setembro de 2015, (acrescenta disponibilização de armazenamento das informações georreferenciadas em página eletrônica da Prefeitura Municipal de São Paulo).

4. O Conselho Participativo deve monitorar a evolução dos indicadores de desempenho dos serviços públicos e temos solicitado balanços (semestrais/anuais) pormenorizados da gestão da Subprefeitura de Pinheiros, como por exemplo:

- Quais os projetos concretizados, novos projetos e obras em geral como apoios, parcerias, incentivos, reformas e revitalização de praças, construções de muros de arrimo e contenção, etc.;
- Quais os valores e quais os projetos de emendas parlamentares e fundos municipais aplicados na região da Subprefeitura de Pinheiros;
- Todos os contratos firmados do âmbito da Subprefeitura de Pinheiros, quais as economias administrativas, quais os custos fixos e variáveis (exemplo: limpeza e conservação da Subprefeitura, aluguéis de equipamentos e instalações, salários, segurança e vigilância, transporte, consumos de água, luz, telefonia de todos os imóveis que a Subprefeitura mantém, compras de insumos variados);
- Quais as melhorias estruturais (computadores, softwares, Internet, mobiliário, etc.) e doações de bens patrimoniais;
- Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da manutenção dos sistemas de drenagem e viário: manutenção de galerias (rede, poço de vista, bueiro e boca de lobo), pequenas obras de construção de bueiro, boca de lobo e poço de visita, manutenção da drenagem superficial (sarjetas e sarjetões), rebaixamento e alteamento de guias/acessibilidade, tapa buraco, nivelamento de vias de terra, recolocação e ajuste de paralelepípedo e manutenção de logradouros (calçadas, escadarias);
- Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da manutenção das áreas verdes: laudos técnicos, podas e remoções de árvores em áreas particulares, podas de árvores em área pública, remoção e substituição de árvores em área pública, planejamento de plantio de novas árvores, conservação de praças e áreas verdes, conservação de canteiros de grandes avenidas com capinação, roçada e termos de cooperação das áreas verdes;
- Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da fiscalização e licenciamentos: vistorias técnicas, embargos de obras, fiscalização da manutenção de muro, passeio e limpeza de imóveis particulares, interdições administrativas de estabelecimentos comerciais, retirada de anúncios em vias públicas, vistoria e adequação de bancas de jornal, termos de permissão de uso de mesa e cadeiras, guarita e valets, termos de permissão de uso de bancas de jornal, autos de multas: obras, ambulantes irregulares, panfletagem, apreensões, poluição sonora, etc.;
- Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da limpeza pública dentro da região da Subprefeitura de Pinheiros, pela Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB) e empresas contratadas: varrição e limpeza de lixeiras públicas, capinação e roçada, pintura e caiação de guias e postes, raspagem de lambe-lambe, retirada de faixas e cartazes irregulares, coleta de grandes resíduos (cata bagulho), ecoponto, remoção de pontos viciados, recolha de animais mortos, lavagem de logradouros;

▪ Quais os parklets, caminhões de comida (food trucks), abrigos de táxi, paraciclos, fechamento de vias, autorizados e implantados dentro da região; ▪ Produtividade de SACs finalizados.

**5.** Solicitamos no ano de 2019 a ativação do Polo Regional de Planejamento da Subprefeitura de Pinheiros. Ou seja, realizar a cada ano um ou mais diálogos abertos com a Subprefeitura de Pinheiros e a Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE) da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano para a proposição, avaliação, acompanhamento da implantação e aprovação de instrumentos urbanísticos, como por exemplo os Planos de Bairros da região, para apreciação posterior do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU.

**6.** Há a intenção de se fazer um programa comunitário com uma combinação de política, educação do consumidor, hábitos de consumo, inovação social, tecnológica e reciclagem ajudando a trazer todos os setores da comunidade local para uma luta comum (Lixo).

Por exemplo, foi solicitado no ano de 2019 ativar o Polo Regional de Educação Ambiental da Subprefeitura de Pinheiros. Fazer a articulação e mobilização entre os diversos conselhos comunitários, associações, coletivos e comitês da região da Subprefeitura de Pinheiros com o objetivo de aprimorar a cooperação entre as diferentes instâncias e atingir os temas comuns. Criando e fortalecendo uma rede de parceiros (tripé: mercado, poder público, sociedade civil) para que ocorra uma ativação dessa rede (mobilização comunitária, mobilização de recursos, articulação institucional), ou seja, apoio e auxílio aos promotores das ações para que elas aconteçam nos territórios. Possibilitando o benefício das pessoas, dos territórios e fortalecendo pessoas e projetos que cooperem entre si, formando uma rede em que todos saem ganhando, promovendo o bem comum.

**7.** A ideia também é que o Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros use os sistemas digitais para obter energia no espaço real. Foi solicitado no ano de 2019 plano de melhoria de comunicação institucional da Subprefeitura de Pinheiros, melhorando o relacionamento com a comunidade com a integração com o Conselho Participativo e a divulgação uma vez por mês no site da Subprefeitura. Além disso solicitamos que a página institucional dentro do site da Subprefeitura siga as normas e procedimentos da Controladoria Geral do Município de São Paulo Portaria Intersecretarial nº 03/2014 – CGM. Então procuramos usar sistemas digitais (rede social do Conselho, página institucional dentro do site da Subprefeitura) ou fomentamos a criação e o desenvolvimento dos mesmos, para possibilitar aos munícipes e conselheiros a transmissão e divulgação das ações, coleta de contribuições, consultas, interações, resoluções e atividades dos processos participativos do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros com os seguintes itens:

- Eventos: Diálogos Abertos, Pesquisas, Conferências, Festivais, Mobilizações, Encontros, Audiências Públicas, Jornadas, etc.;
- Como Participar: Calendário, local, horário, rede social;
- Atas das Reuniões: Todas as publicações das atas das reuniões; ▪ Atos, Resoluções do Conselho Participativo: Ofícios, cartas, abaixo-assinados, manifestações coletivas, diligências, propostas, projetos, etc.;
- Funcionamento do Conselho Participativo: Regimento interno, valores, estrutura do colegiado, lista dos conselheiros participativos;
- Cursos e Estudos territoriais;
- Memória: fatos, personalidades, arquivos, documentações e memórias do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

**8.** Foi solicitado no ano de 2019, mas não usado no mandato (R\$ 1.000,00) os recursos da dotação 51.10.04.122.3012.2803 - Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais para melhorias do bem comum e da participação social.

**9.** Foi solicitado no ano de 2019 procurar influenciar na decisão sobre a destinação das verbas da Subprefeitura de Pinheiros provenientes dos fundos municipais como o FUNDURB (Fundo de Desenvolvimento Urbano), o FMSAI (Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura) para projetos de melhorias dos bairros da região e empenhar-se para que ocorra a publicação de editais de seleção de projetos de políticas públicas, para que em equipamentos públicos da região da Subprefeitura de Pinheiros se implante soluções locais de sustentabilidade, por

Av. das Nações Unidas, 7123 - Alto de Pinheiros, São Paulo - SP, 05425-070  
exemplo através do FEMA (Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável).

**10.** Solicitamos no ano de 2019 a disponibilização/atualização no site da Subprefeitura de Pinheiros, a Carta de Serviços ao Cidadão, com todas as informações relativas aos serviços da Subprefeitura de Pinheiros.

**11.** Solicitamos no ano de 2019 que a Subprefeitura de Pinheiros, faça uma pesquisa/seleção da regionalização das dezenas de ações do plano de metas/execução orçamentária da Prefeitura de São Paulo, que ocorrem dentro do território da Subprefeitura de Pinheiros, determinando quais os prazos e compromissos em relação à formulação e implementação de políticas públicas localizadas dentro do território da Subprefeitura de Pinheiros, para o Conselho Participativo fazer o acompanhamento e monitoramento das ações no território.

**12.** O Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros solicitou no ano de 2019 despacho com deferimento do cadastro, autorizando o cadastramento do nome de moradores como membros do Comitê de Usuários de praças.

**13.** Solicitamos no ano de 2019 que a Subprefeitura de Pinheiros adira ao Programa de Integridade e Boas Práticas da Controladoria Geral do Município, instrumento de gestão estratégica, por meio da utilização de metodologia sistematizada de forma a gerenciar e tratar possíveis riscos de determinada instituição.

**14.** Não há uma Casa de Mediação na Subprefeitura de Pinheiros, região cheia de conflitos com perturbação de sossego, queixas de barulhos, etc. Então o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros solicitou no ano de 2019 para que a população da região seja assistida por este sistema de mediação.

**15.** Criar através de portaria o COMITÊ DO BAIRRO AMIGO DO IDOSO da Subprefeitura de Pinheiros.

## Vitor Ricardo Ferreira Veloso

### **Relatório de ações de gastos no combate aos mosquitos.**

Foi cobrado via ofício para a Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, assim como foi enviado um pedido desses dados pelo e-sic, do modo mais próximo aos dados brutos, foi enviado também um pedido ao governo do estado de dados relacionados ao combate aos mosquitos, em especial na extensão do rio Pinheiros.

### **Participação da subprefeitura nas reuniões, até o final da mesma.**

Várias vezes, ao final da reunião, temos dúvidas ou demandas a serem apresentadas e não temos como apresentar por terem se retirado.